

# Embates políticos levam à democracia

A democracia é o regime do contraditório e, conseqüentemente, haverá grandes embates no campo político daqui para a frente. A previsão é do ministro da Justiça, Fernando Lyra, feita ainda sob o impacto da notícia da morte do presidente Tancredo Neves. Ao se dirigir ao Congresso Nacional, pela manhã, o ministro, ainda emocionado, disse que a grande luta, agora, passa a ser para que esses embates se dêem dentro de parâmetros traçados por uma Assembléia Nacional Constituinte.

Para o ministro da Justiça, numa hora como a atual não se pode dizer que existe uma posição de Governo ou de oposição, porque o que existe de fato, segundo ele, "é um sentimento nacional de unidade" em torno da lembrança da figura de um grande líder como Tancredo Neves. Admitiu, no entanto, que o presidente deixa um grande vácuo, "difícil de ser preenchido".

— Eu tenho dito que, para ser possível dar prosseguimento às coisas da forma que ele desejava e ansiava, é preciso que a sociedade assuma o papel de Tancredo Neves, porque ele tinha o consenso do País, era o símbolo de toda a Nova República. Agora, nós, da sociedade brasileira, temos que assumir o projeto dessa Nova República. A responsabilidade de cada um cresce, porque com a ausência de Tancredo nós é que temos que assumir essas responsabilidades.

O ministro acentuou ainda que não há nenhuma mudança em relação ao projeto traçado por Tancredo Neves, pois se trata de um projeto da Aliança Democrática, constituído das mesmas forças que dão sustentação ao governo de José Sarney. "O presidente Sarney e Tancredo Neves assumiram conjuntamente, nas praças públicas, esses compromissos. Então são compromissos indivisíveis e, conseqüentemente, serão cumpridos à risca".

A seu ver, isto ficou bastante claro no pronunciamento de domingo à noite, em cadeia de rádio e tevê, feito por José Sarney, quando explicitou dois problemas "cruciais": em primeiro lugar, a institucionalização do País através de uma Constituinte livre e soberana, e, em segundo lugar, a questão chave no setor econômico: o enfoque dado à reforma agrária que, segundo Fernando Lyra, mostra claramente que Sarney está "totalmente identificado com a estratégia da Nova República", elaborada nas ruas com a participação de Sarney, Tancredo Neves e "todos os segmentos da Aliança Democrática".

## Apoio

O ministro da Justiça se disse convicto de que, hoje, o presidente José Sarney assume o Governo com o apoio de todos os segmentos do País, e de todos os partidos políticos. Ele disse que em sua ida ao Congresso ontem teve a oportunidade de conversar com as lideranças de todos os partidos.